

“Uma mensagem por dia, o ano todo” é traduzido em espanhol

Dalana Pasquim

Há dois anos, desde que foi lançado em 27 de maio de 2006, o livro “Uma mensagem por dia, o ano todo”, da beltronense Rosemary de Ross, moradora em Pato Branco, está vivendo uma trajetória de sucesso. Publicado pela Paulinas Editora, de São Paulo, em janeiro deste ano o livro ganhou a 5ª edição, acumulando 25 mil exemplares vendidos. A principal novidade veio no final de abril, quando ela recebeu uma mensagem da Paulinas, de que estavam cedendo os direitos do livro em língua espanhola para a Paulinas Venezuela, que vai publicar e distribuir em toda a América Latina.

“Ficamos felizes, pois o maior sucesso de um autor é saber que a obra está ajudando as pessoas, levando mensagens boas. Fico tão feliz quando encontro pessoas na rua que me dizem: Rose estou lendo seu livro todas as noites e me faz tão bem”.

Podem vir ainda mais novidades, já que em outubro de 2006, a obra participou da Feira de Frankfurt, na Alemanha e aguarda retorno para publicação em línguas européias. “Acredito que sendo traduzido para o espanhol, a possibilidade de ser traduzido para o inglês e o francês é maior, pois a obra se torna mais conhecida”, comemorou a escritora.

Desde janeiro deste ano, o *Jornal do Comércio*, de Porto Alegre pediu autorização à editora para publicar suas mensagens diariamente, numa coluna chamada *Cenáculo*.

Com tantos estímulos, Rosemary conta que já está preparando uma segunda obra, um livro de auto-ajuda, mas com estilo totalmente diferente, que começou há quatro meses. Ela estima terminar ainda neste ano e remetê-lo em primeira mão para as Paulinas. “Uma obra não garante a segunda. Cada obra passa pelo Conselho Editorial”, ponderou com modéstia, em que pese ter o nome já conhecido.

Escritora profissional

Formada em Letras Português-Inglês em 1990 pela antiga Funesp (Fundação de Ensino Superior de Pato Branco), hoje UTFPR, Rosemary pensa em fazer mais



“O maior sucesso de um autor é saber que a obra está ajudando as pessoas”, disse Rosemary

um curso superior, de Teologia ou Filosofia. Entre outras atividades, ela tem curso de pintura em telas e passou 2007 participando de um curso de Teologia. Sempre que pode, participa de congressos e retiros da RCC; em setembro de 2007 fez o Cursinho e, neste ano, é voluntária das missões populares.

A motivação de Rosemary vem de uma força interna. Nascida com paralisia cerebral, a escritora revela os marcos de sua vida. “Eu fico muito feliz, porque a minha vida sempre foi marcada por muitos obstáculos, barreiras, preconceitos, dificuldades e também muito esforço, determinação, o apoio da minha família, que sempre foi fundamental para mim. Hoje eu me sinto muito feliz”.

Superadas as dificuldades de coordenação motora fina, ela usa o computador para trabalhar e pinta telas e assim Rosemary conta que tem muitas alegrias. “Eu coloco muito da minha força interior e espiritual para superar a dificuldade da coordenação. Na verdade, a nossa maior superação está na mente. Tem tantas pessoas que tem o corpo perfeito, mas não querem fazer nada, acham tudo difícil”.

Caminhada

O início de sua caminhada na

evangelização foi em 1996, participando do movimento da RCC (Renovação Carismática Católica). Em 1998, Rosemary conta que teve uma experiência profunda de oração, onde atribuiu à voz de Nossa Senhora Aparecida, que pediu que escrevesse o livro. O processo da escrita demorou cinco anos, somado a mais um ano para a organização e dois anos sob avaliação da editora.

“Motivei-me porque a partir da experiência que tive, senti que uma de minhas missões era evangelizar pela escrita. Deus nos dá o dom e temos que desenvolver e colocar a serviço do próximo”.

Após o chamado, a vida de escritora é exercida principalmente à noite, já que durante o dia, trabalha como caixa e na supervisão de vendas de uma papelaria, da qual é sócia com os irmãos. “Claro que o meu ritmo é mais devagarzinho. Enquanto os outros vão ao ritmo da água, eu vou ao da tartaruguinha, mas eu chego lá!”.

Mensagem do livro para hoje, 7 de maio Reflexão

Em alguns momentos da vida, a maioria das pessoas reclama e se queixa de que tudo está monótono e sem perspectivas. Por isso, procure se conscientizar de que seus atos nunca são insignificantes. Que sua doação, material ou espiritual seja sempre fruto de um grande ato de amor e carinho.

Meditação

Neste mundo, sua missão é servir a Deus e aos irmãos.

Confirmação

“Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate de muitos”. (Mc 10,45)